

Descarbonização

EM PAUTA

A PRECIFICAÇÃO DE CARBONO COMO ESTRATÉGIA PARA AJUDAR NA RESOLUÇÃO DOS DESAFIOS DA MUDANÇA CLIMÁTICA

O relatório da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) de 2021 deu o alerta para a crise climática sem precedentes pela qual passa o nosso planeta. No mesmo ano, a COP26, realizada em Glasgow, apontou os desafios, oportunidades e alternativas para conter o aquecimento global, com metas e compromissos estabelecidos por diferentes nações. Na ocasião, o debate em torno do mercado mundial de carbono ganhou o protagonismo como uma das soluções para compensar as emissões de gases de efeito estufa.

Fato é que o mapeamento de tecnologias para redução de emissões e o preparo para uma economia de baixo carbono está ocorrendo nas principais economias do mundo, e o Brasil possui diferenciais que podem colocá-lo como líder nesta esfera, utilizando a Bioinovação como poderosa ferramenta. Por este motivo, destacamos o tema “**Descarbonização**” em nossa **Newsletter**.

Além disso, tramita no Congresso Nacional o **Projeto de Lei nº 528/2021**, que regulamenta o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE). A proposta tem como base a

criação de **mecanismos de precificação** para o mercado de carbono interno. Para explicar por que o PL é extremamente importante para promover ativos verdes para o Brasil, conversamos com o autor do Projeto de Lei, o deputado Marcelo Ramos (PL-AM).

Também ouvimos a opinião de empresas - **Yara Fertilizantes** e **Braskem** - acerca da temática, e perguntamos quais são as iniciativas em curso, por parte do setor industrial, para mitigar as emissões de gases.

Para complementar o debate, escrevi, em parceria com Maurício Adade, Presidente da **DSM** para América Latina e Presidente do Conselho Diretor da **ABBI**, o artigo que considera as oportunidades para o país assumir o protagonismo mundial na área do meio ambiente, ciência e comércio internacional, a partir do PL e da **Bioinovação**.



THIAGO FALDA
PRESIDENTE EXECUTIVO DA ABBI

NEWSLETTER

Neste artigo, assinado à quatro mãos, o Presidente da DSM para América Latina e Presidente do Conselho Diretor da ABBI, Maurício Adade, e o Presidente Executivo da ABBI, Thiago Falda, enfatizam a oportunidade de o Brasil assumir seu papel entre os grandes protagonistas mundiais na área de meio ambiente e desenvolvimento sustentável, ciência e comércio internacional, por meio da Bioinovação. Da mesma forma, ressaltam o PL 528/21 como um divisor de águas na história ambiental, tecnológica e de comércio internacional do país.

“Construir um modelo adequado de mercado de carbono, que não gere burocracia excessiva, que estimule a tecnologia e a inovação para alavancar o crescimento industrial, baseado na descarbonização e reconhecido internacionalmente, deve ser um dos grandes objetivos do PL 528/2021. Esse caminho, se bem construído, criará condições para o país protagonizar as discussões internacionais e influenciar as tomadas de decisão que o colocarão novamente no protagonismo da sustentabilidade global.”



MAURÍCIO ADADE
PRESIDENTE DA DSM PARA
AMÉRICA LATINA E PRESIDENTE
DO CONSELHO DIRETOR DA ABBI



THIAGO FALDA
PRESIDENTE EXECUTIVO
DA ABBI

[LEIA O ARTIGO NA ÍNTEGRA NO BLOG DA ABBI](#)

São muitos os ganhos que a regulamentação do mercado interno de carbono pode trazer para o Brasil. O Projeto de Lei nº 528/21 tem como objetivo criar mecanismos de precificação. Para tanto, propõe a criação de uma espécie de agência nacional do clima, na função de órgão regulador de certificação para dialogar com os mercados consolidados. A ideia é que a transição ocorra em dois anos, e que nesse período sejam elaborados inventários das emissões no país, bem como inventários dos ativos, em especial dos florestais. Quem explica a proposta, com exclusividade, é o autor do PL, o deputado federal Marcelo Ramos (PL-AM).

MARCELO RAMOS - DEPUTADO FEDERAL, AUTOR DO PL 528/21

“O mundo caminha para o mecanismo de taxaço do carbono. Nós podemos fazer duas escolhas: pagar impostos para transacionar com o mundo ou criar um mecanismo interno de Cap and Trade, que garanta a redução das nossas emissões, estabelecendo metas por setores econômicos, principalmente para a indústria do setor energético; e um mecanismo de negociação de crédito.”



[LEIA NO BLOG DA ABBI A ENTREVISTA EXCLUSIVA](#)

BRASIL PODE LIDERAR O MERCADO MUNDIAL DE CRÉDITO DE CARBONO

Pauta importante na COP26, o mercado mundial de crédito de carbono foi apresentado pelas nações como uma das alternativas para garantir o cumprimento das metas do Acordo de Paris. No caso do Brasil, além da aprovação do PL 528/21, se fazem necessárias uma série de iniciativas públicas e privadas, que garantam a implementação de novos modelos de negócio para uma economia de baixo carbono. Algumas empresas, no entanto, já colocaram em prática políticas ambientais internas para mitigar o impacto dos seus negócios e atender a demanda da sociedade por produtos sustentáveis, como é o caso da Yara Fertilizantes e da Braskem.



CÍNTIA URBANO NEVES - GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS & SUSTENTABILIDADE DA YARA FERTILIZANTES

“É essencial a adoção de instrumentos de governança climática que ampliem as vantagens competitivas do país na economia de baixo carbono e não criem um organismo antagônico ao que se entende como padrão global – por exemplo, nos ajustes contábeis das reduções de emissões correspondentes”.

MARINA ROSSI - GERENTE CORPORATIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BRASKEM

“A Braskem implementou a metodologia de Precificação Interna de Carbono, nas operações no Brasil. Com abordagem direcionada para gerir riscos e potencializar oportunidades no processo decisório de investimentos, o aprendizado da aplicação em território nacional, após quatro anos, direcionou a construção de uma curva de custos marginais de abatimento (MACC) com todas as iniciativas de mitigação potenciais ou em implementação”.



“O Brasil poderá liderar o mercado de descarbonização se investir em tecnologias descarbonizantes, e para auxiliar neste processo a bioinovação se apresenta como uma poderosa ferramenta.”

THIAGO FALDA - PRESIDENTE EXECUTIVO DA ABBI

[CLIQUE AQUI PARA LER A MATÉRIA COMPLETA NO SITE DA ABBI](#)



ABBI
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE BIOINOVAÇÃO